

BAHIA
Emprego formal na Bahia

No mês de Janeiro a geração de emprego formal na Bahia teve uma queda de -0,04%, ficando com saldo de -628.

O setor que teve maior queda foi o Comércio, com saldo -2.244 (-0,54%). O que teve maior saldo foi o setor da Construção Civil, representando um crescimento de 0,47% em relação ao estoque do mês anterior.

Na Capital o setor que teve destaque foi o de Serviços Industr. de Utilidade Pública com crescimento de 1,72% em seguida o setor da Indústria de transformação com 0,48%. Na região Metropolitana esses dois setores também tiveram maiores crescimentos (ver tabela 1). Destaque para Lauro de Freitas que gerou 341 novos postos de trabalho.

Tabela 1. Evolução do Emprego segundo Nível Setorial. Bahia, Salvador e Região Metropolitana de Salvador. Janeiro/2013.

SETORES	Bahia		Salvador		RMS	
	Saldo	var(%)*	Saldo	var(%)*	Saldo	var(%)*
EXTRATIVA MINERAL	74	0,59	2	0,27	4	0,28
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	-11	0,00	168	0,48	520	0,57
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	12	0,09	109	1,72	67	0,80
CONSTRUÇÃO CIVIL	855	0,47	-300	-0,33	-19	-0,01
COMÉRCIO	-2.244	-0,54	-1.036	-0,78	-1.197	-0,70
SERVIÇOS	399	0,05	-178	-0,05	141	0,03
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	-140	-0,27	17	0,28	-179	-1,71
AGROPECUÁRIA	427	0,42	-11	-0,31	-15	-0,33
TOTAL	-628	-0,04	-1.229	-0,19	-678	-0,07

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

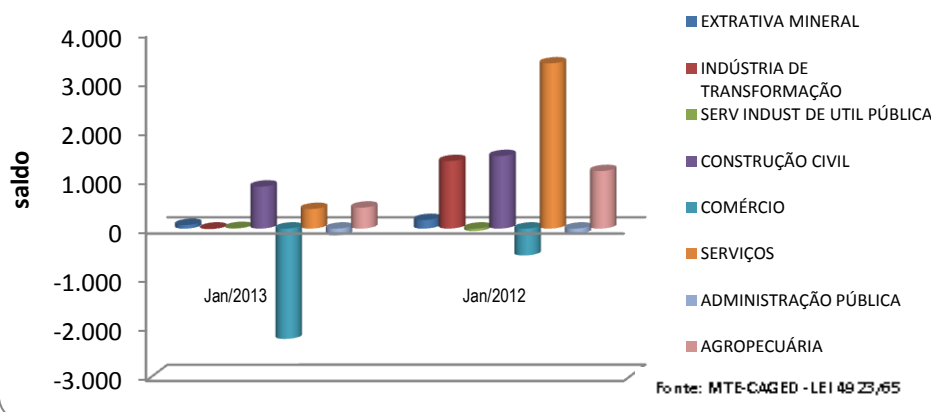
* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Comparando com o mesmo período do ano anterior a evolução do emprego na Bahia para todos os setores houve uma redução na criação de novos postos de trabalho, exceto para Serviços Industr. de Utilidade Pública que em janeiro de 2012 teve perda de -0,32% postos e em janeiro de 2013 0,09%.

Veja na Figura 1 a comparação dos dois períodos:

Nota: A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Figura. 1. Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica. Bahia. Janeiro. 2012 e 2013.



CONSTRUÇÃO CIVIL

A Construção Civil na gerou 855 novos postos de trabalho na Bahia, esse valor representa um crescimento de 0,47%, enquanto o Nordeste teve um crescimento de 0,44% e o Brasil 1,07%.

O crescimento na Bahia se deve principalmente ao município de Catú que gerou novos 351 postos de trabalho. Na capital a movimentação foi inversa, com queda de -0,33% no setor.

Segue tabela 2 com a distribuição dos postos de trabalho na Construção Civil em Salvador e Região metropolitana:

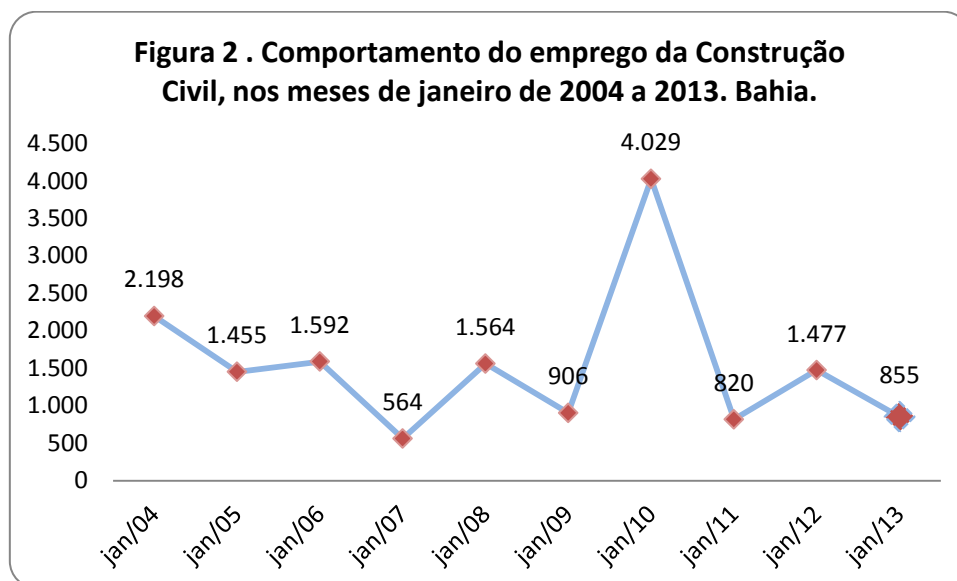
Tabela 2. Fluxo de Emprego na Construção Civil. Janeiro 2013. Salvador e Região Metropolitana.

Municípios	Saldo
Camaçari	10
Candeias	3
Dias D'Ávila	-8
Itaparica	1
Lauro de Freitas	100
Madre de Deus	-6
Salvador	-300
São Francisco do Conde	159
Simões Filho	22
Total	-19

FORNTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

Apesar desse crescimento não ser o esperado no setor, ele ainda é otimista comparado com os demais setores na Bahia, a Construção Civil foi o segundo setor que mais cresceu (ver Tabela 1).

Veja na figura 2 o comportamento do emprego da Construção Civil, nos meses de janeiro de 2004 a 2013. Bahia.



Fonte: MTE-CAGED - LEI 4923/05

Quanto ao gênero 86% dos postos foi para pessoas do sexo masculino e 14% para o feminino, nível de instrução, 61% foi preenchido por pessoas com ensino fundamental incompleto. A seguir (Tabela 2) distribuição dos postos segundo grau de instrução e gênero.

Tabela 2. Fluxo de Emprego na Construção Civil, segundo grau de instrução e gênero. Bahia. Janeiro/2013.

Grau Instrução	Masculino	Feminino	Total
Sem instrução	26	1	27 (3%)
Fundamental incompleto	465	56	521 (61%)
Fundamental Completo	-68	33	-35 (-4%)
Médio Incompleto	53	15	68 (8%)
Médio Completo	266	20	286 (33%)
Superior	-10	-2	-12 (-1%)
Total	732 (86%)	123 (14%)	855 (100%)

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/05

Nota: A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.